

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ADULTAS COM LOMBALGIA CRÔNICA ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO SF-36

Autores

KOZLOVSKI, Cintia M. (1), CORDEIRO, Marina A.(1), BRANCO, Marina W. (1), CAMPOS, Talita M. (1), SILVA, Carla Tissiane de Souza (2); DE MACEDO e Ana C. B. (3).

Afiliação

(1) Estudantes de Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná; (2) Fisioterapeuta, Mestre em Educação Física UFPR (3) Docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná.

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida deve ser foco fundamental no tratamento de doenças crônicas, visto que essas doenças podem influenciar o estado completo de bem-estar físico, mental e social dos pacientes. A avaliação da qualidade de vida por meio da perspectiva individual do paciente é uma maneira de determinar os impactos das doenças e dos tratamentos, as condições individuais, seus objetivos de vida, projeções e convívio social. Além disso, a avaliação da qualidade de vida pode revelar a satisfação do paciente em relação ao tratamento ao qual ele foi submetido. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida de mulheres adultas com lombalgia crônica através do questionário SF-36. **METODOLOGIA:** O projeto é considerado um ensaio clínico randomizado e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR sob parecer nº 1715075. Foram avaliadas 21 mulheres adultas, sedentárias, não fumantes, com idade média de $47,6 \pm 9$ anos, que apresentassem diagnóstico clínico de lombalgia crônica. Para análise da qualidade de vida, as participantes responderam ao Formulário Abreviado de Avaliação de Saúde 36 (SF-36). Esse questionário é composto por 8 domínios (capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental), totalizando 36 questões e seus escores variam de 0 a 100, sendo que quanto maior o escore, melhor o estado geral de saúde da participante. **RESULTADOS:** Dos 8 domínios avaliados, 7 deles apresentaram escore médio abaixo de 60 pontos. Capacidade funcional alcançou a maior média ($65,9 \pm 19,1$ pontos) e vitalidade foi o domínio com a menor média ($33,1 \pm 15,4$ pontos). Das 21 participantes, 12 apresentaram escore abaixo de 50 pontos para o domínio da dor e 100% delas tiveram resultados abaixo de 60 pontos para vitalidade. Para este domínio, a pontuação máxima alcançada foi de 55 e a mínima de 5 pontos. 71% das participantes obtiveram resultados abaixo de 50 pontos em relação a limitação por aspectos emocionais. **CONCLUSÃO:** A dor lombar pode afetar significativamente a qualidade de vida de mulheres adultas. É possível concluir que a percepção pessoal das participantes em relação aos diversos domínios de sua saúde sofre variações negativas. Vitalidade e limitação por aspectos emocionais são as variáveis mais afetadas em condições com lombalgia crônica.